

## FORMAÇÃO CONTINUADA E REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA FRANCISCANA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO COLÉGIO SANTÍSSIMA TRINDADE

CONTINUING TRAINING AND REFLECTIONS ON FRANCISCAN PEDAGOGY:  
A REPORT OF THE EXPERIENCE AT COLÉGIO SANTÍSSIMA TRINDADE

Anete Mulinari Fank<sup>1</sup>  
Marcos Alexandre Alves<sup>2</sup>

### RESUMO

Neste artigo apresenta-se as principais atividades realizadas no Itinerário Franciscano promovido pela Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte (SCALIFRA-ZN) no ano de 2023. Descreve-se a organização, o planejamento e como ocorreram os encontros locais empreendidos com professores e colaboradores do Colégio Franciscano Santíssima Trindade e também os principais resultados desse processo de formação continuada franciscana. “Reflexões sobre a pedagogia franciscana: uma educação pautada em Princípios, Valores e Atitudes” foi o tema central que norteou os estudos nas videoconferências realizadas em nível de rede, nos encontros presenciais organizados e desenvolvidos pelas escolas, bem como, nos Seminários Regionais. O objetivo geral do Itinerário Franciscano 2023 foi aprofundar a identidade e os conhecimentos que se vinculam à filosofia franciscana de modo a refletir, expressar e sistematizar a pedagogia aplicada pelas escolas da SCALIFRA-ZN. Os estudos e discussões foram embasados nas Fontes Franciscanas, que relatam a vida e a obra de Francisco de Assis, bem como, em produções de estudiosos que se inspiram e fundamentam as suas reflexões no testemunho e nos escritos franciscanos. Portanto, entende-se que o Itinerário Franciscano, enquanto processo de formação continuada, proporcionou um debate crítico-reflexivo sobre a pedagogia franciscana tendo em vista uma prática pedagógica interativa, sócio/comunitária, baseada em metodologias ativas e em resolução de problemas, que gere nos estudantes uma postura de fraternidade cósmica universal.

**Palavras-chave:** Pedagogia Franciscana; Itinerário Franciscano; Formação Continuada; Valores e atitudes.

### ABSTRACT

*This article presents the main activities carried out on the Franciscan Itinerary promoted by the Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte (SCALIFRA-ZN) in the year 2023. The organization, planning and how the local meetings undertaken took place are described, with teachers and collaborators from Colégio Franciscano Santíssima Trindade and also the main results of this process of continued Franciscan formation. “Reflections on Franciscan pedagogy: an education based on Principles, Values and Attitudes” was*

1 Especialista em Metodologia do Ensino Religioso (UPF). Coordenadora de Ensino Religioso do Colégio Franciscano Santíssima Trindade - Cruz Alta, RS. Organizadora dos encontros locais do Itinerário Franciscano 2023 no Colégio Franciscano Santíssima Trindade. E-mail: anete@colegiosantissima.net

2 Doutor em Filosofia da Educação. Docente e Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisas - Universidade Franciscana - UFN. Santa Maria, RS. E-mail: marcosalves@ufn.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5271-0624>.

*the central theme that guided the studies in videoconferences held at network level, in face-to-face meetings organized and developed by schools, as well as in Regional Seminars. The general objective of the Franciscan Itinerary 2023 was to deepen the identity and knowledge linked to Franciscan philosophy in order to reflect, express and systematize the pedagogy applied by SCALIFRA-ZN schools. The studies and discussions were based on Franciscan Sources, which report the life and work of Francisco de Assis, as well as on productions by scholars who are inspired and base their reflections on the testimony and Franciscan writings. Therefore, it is understood that the Franciscan Itinerary, as a process of continued formation, provided a critical-reflective debate on Franciscan pedagogy with a view to an interactive, socio/community pedagogical practice, based on active methodologies and problem solving, which generates in students an attitude of universal cosmic fraternity.*

**Keywords:** *Franciscan Pedagogy; Franciscan Itinerary; Continuing Training; Values and attitudes.*

## INTRODUÇÃO

O Colégio Franciscano Santíssima Trindade, localizado na cidade de Cruz Alta - RS, faz parte da rede de escolas mantidas pela SCALIFRA-ZN - Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte. Tem como missão desenvolver educação integral inspirada nos princípios e valores franciscanos na formação de cidadãos comprometidos com o cuidado da vida.

Nas escolas franciscanas, princípios, valores e atitudes franciscanas desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes, na cultura e na identidade institucional. Esses princípios, baseados na visão de Francisco de Assis, promovem a valorização da simplicidade, da humildade, da fraternidade, da solidariedade, do diálogo, do respeito, da paz, do cuidado com a vida e com o próximo, entre outros.

Ao integrar os preceitos mencionados na proposta educativa, as instituições franciscanas não apenas cultivam o conhecimento intelectual, mas também nutrem, de forma singular, o desenvolvimento integral dos estudantes, encorajando-os a serem agentes de mudança positiva em suas comunidades e no mundo. Essa abordagem educacional, além de moldar o caráter dos estudantes, também os prepara para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea com um profundo senso de responsabilidade social e ética.

No início da obra “São Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista”, afirma-se:

Educadores são apóstolos do humano. Educadores elaboram sendas para a humanidade; podem não ter respostas imediatas, mas apontam caminhos para reencantar os valores que norteiam a nossa vida. Faz-se necessário recuperar o que temos de humano e divino; é preciso desdobrar cada vez melhor este Ser que já somos. (PICCOLO, 2005, p. 15)

Percebe-se, portanto, que professores são essenciais para a promoção de uma educação inspirada nos princípios e valores franciscanos. Por isso, o investimento na formação franciscana dos profissionais é um dos pilares estratégicos do Colégio. Nesse sentido, o Itinerário Franciscano, realizado desde o ano de 2021 na Rede SCALIFRA-ZN, constitui um importante caminho formativo que tem por objetivo capacitar, especialmente, os professores e funcionários da rede franciscana de educação.

No ano de dois mil e vinte e três (2023), o Itinerário Franciscano foi desenvolvido com o tema “Reflexões sobre a Pedagogia das Escolas Franciscanas”, e seu objetivo geral foi aprofundar a identidade e os conhecimentos que se vinculam à filosofia franciscana de modo a refletir, expressar e sistematizar a pedagogia aplicada pelas escolas da SCALIFRA-ZN. Seus objetivos específicos visaram aprofundar a identidade e os conhecimentos que permeiam a filosofia franciscana para delinear referências à fundamentação da educação, relacionar os fundamentos da filosofia franciscana à prática pedagógica das escolas da Rede SCALIFRA-ZN para evidenciar a dinamicidade e atualidade dos fundamentos e iniciar a elaboração e sistematização da pedagogia franciscana das instituições que compõem a Rede.

Para a realização do Itinerário Franciscano 2023, a equipe organizadora propôs (1) encontros online por videoconferências para todos os participantes da Rede de Educação, (2) momentos de estudos dinamizados em cada unidade de ensino e (3) Seminários Regionais que agrupam profissionais das unidades da rede, levando-se em consideração a proximidade geográfica: Sul, Centro Oeste e Centro Noroeste.

**Quadro 1** - Programação das videoconferências do Itinerário Franciscano 2023

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Assessoria</b>
27/02/2023 <b>1º Encontro</b>	<b>Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana: por um novo ‘jeito’ de ser e educar”.</b>	Frei Aldir Crocoli, OFMCap
09/03/2023 <b>2º Encontro</b>	<b>Reflexões sobre a prática educacional franciscana.</b>	Prof. Marcos Alexandre Alves - Universidade Franciscana - UFN Prof. Márcio Paulo Cenci - Universidade Franciscana - UFN Prof. Marcos Aurélio Cardoso Feliciano - Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima
13/04/2023 <b>3º Encontro</b>	<b>Reflexões sobre o livro: “Francisco de Assis: por uma Pedagogia Humanista”.</b>	Prof. Diego Carlos Zanella - Universidade Franciscana - UFN Prof. Márcio Paulo Cenci - Universidade Franciscana - UFN Prof. Marco Aurélio Cardoso Feliciano - Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima
De maio a setembro	<b>Encontros de estudos locais nas unidades da rede e realização dos Seminários Regionais.</b>	De acordo com a organização realizada pelas equipes das unidades da rede
05/10/2023 <b>4º Encontro</b>	<b>A inter-relação entre os Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas nas ações pedagógicas.</b>	Profª. Valderesa Moro - Colégio Franciscano Sant’Anna
09/11/2023 <b>5º Encontro</b>	<b>Reflexões sobre a Prática Pedagógica. Bases teórico-metodológicas para uma Educação Franciscana.</b>	Prof. Marcos Aurélio Cardoso Feliciano - Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima Prof. Marcos Alexandre Alves - Universidade Franciscana - UFN Prof. Márcio Paulo Cenci - Universidade Franciscana - UFN

## ESTUDOS LOCAIS

Os estudos realizados em cada unidade tiveram como tema norteador “Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana: uma educação pautada em Princípios, Valores e Atitudes.” No Colégio Franciscano Santíssima Trindade, os estudos foram realizados nos meses de maio, junho, julho e agosto, envolvendo os professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, além de uma representação de colaboradores. Ao todo, 81 profissionais do Colégio participaram das atividades locais. Como fundamentação teórica para os estudos, utilizou-se como obra principal o livro “Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista”, de Frei Agostinho Salvador Piccolo, OFM, além de trechos das Fontes Franciscanas.

A SCALIFRA-ZN, auxilia as escolas da sua rede, com o planejamento de diferentes estratégias, aqui, especificamente o Itinerário tem a função de proporcionar as condições necessárias para o estabelecimento de um conjunto de ações que visam à formação continuada da comunidade escolar, para assim cumprir a sua missão educativa. O fazer pedagógico das escolas está fundamentado em princípios e valores franciscanos, que orientam a educação oferecida e, que é vislumbrada pela sociedade como um todo e não somente pela comunidade escolar. Ou seja, procura-se associar o que é ensinado com as atitudes vivenciadas pelos envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem, muito para além dos limites das escolas. A referência à educação continuada não envolve somente investimentos em uma educação voltada ao desenvolvimento de capacidades técnicas, mas também uma formação atualizada em âmbito científico e humano, atenta às metodologias que objetivam a excelência do processo de ensino e aprendizagem, com foco nos valores e princípios franciscanos, tendo em vista a formação integral do estudante. O Itinerário educativo franciscano conduz a um

estado de educabilidade, que partindo do conhecimento de si mesmo ou dos níveis introspectivos do sujeito, passando pela projeção social destes conhecimentos, conduz à socialização dos conhecimentos suficientes para que eles ajudem na construção da fraternidade universal. Deste modo, o ato formativo aponta e orienta a construção da perfectibilidade humana em sociedade e para a sociedade, entendida como fraternidade, abraçando igualmente a capacidade de apreender a viver em confraternidade com os elementos que compõem a natureza e o homem na casa planetária, pois existe uma interconexão entre todos os elementos que habitam a casa comum (Rosa da Veiga e Alves, 2023, p. 36).

O primeiro encontro de estudo local foi realizado em treze de maio, e a manhã foi organizada com duas principais atividades. Após a oração inicial, o assessor convidado para dinamizar os estudos no Colégio, fez uma introdução e apresentou os principais tópicos desenvolvidos na obra escolhida para fundamentar as reflexões.

Em seguida, todos os participantes, organizados em grupos, reuniram-se em diferentes salas para desenvolver a leitura dos capítulos do livro, os quais foram previamente distribuídos. Professores e colaboradores leram, discutiram e foram instigados a produzir um resumo explicitando os seguintes tópicos: pontos mais relevantes do texto (capítulo do livro); principais desafios e potencialidades apontadas pelo texto; relações com a prática pedagógica diária, o “jeito de ser franciscano”; propostas que podem ser desenvolvidas para tornar a pedagogia franciscana mais visível nas ações educativas; síntese das conclusões do grupo. Como uma forma de socializar as produções, foi criada a turma Itinerário Franciscano 2023 - Centro e Noroeste RS, no Google Classroom (Google Sala de Aula), e os coordenadores dos dezesseis grupos foram responsáveis por publicar os resumos neste ambiente virtual.

O segundo encontro de estudo local do Itinerário Franciscano 2023 aconteceu no dia três de junho. Nesta manhã, o foco foi a socialização dos estudos realizados nos grupos de trabalho, o que suscitou muitas reflexões, debates e considerações sobre a pedagogia franciscana. Além disso, o assessor fez considerações e ressaltou aspectos relevantes para a prática pedagógica das escolas franciscanas.

## PRINCIPAIS REFLEXÕES PRESENTES NOS DEBATES / RESUMOS

As reflexões e os resumos produzidos pelos grupos de trabalho elucidam percepções e importantes pensamentos para a prática pedagógica à luz do tema proposto: Reflexões sobre a pedagogia franciscana: uma educação pautada em Princípios, Valores e Atitudes. Nesse sentido, apresentam-se, a seguir, considerações evidenciadas pelos participantes.

### A SOCIEDADE PÓS-MODERNA

A sociedade nunca atingiu níveis tão altos de desenvolvimento científico e tecnológico. A todo momento, fazem-se novas descobertas que contemplam as mais variadas áreas de conhecimento, ocasionando um progresso sem precedentes. No entanto, a vivência dos valores humanos, éticos, morais e espirituais não avança com a mesma rapidez.

As relações humanas são, na sua maioria, superficiais e se dão por conveniência, ignorando-se o verdadeiro valor da essência da pessoa. A busca pelo prazer é tratada de forma banalizada, sem escrúpulos para alcançá-lo, e, por isso, as pessoas não medem consequências e tão pouco se comprometem com o outro, o que gera, no ser humano, solidão, vazio existencial e fragilidade emocional, que desencadeiam o desenvolvimento de variadas patologias físicas e psicológicas.

Atualmente, a sociedade vive um período de transição da modernização padronizada, com limites claros, para outra, da pós-modernidade, em que não existem limites, tudo é relativo, o egoísmo, a liberdade e o prazer predominam. Percebe-se uma crise de gratidão, de empatia, de relacionamento, de culpa e de esvaziamento e uma carência de afeto.

A moral permissiva, em que a aparência ocupa um lugar mais importante do que a essência, leva as pessoas à indiferença, a relações superficiais e passageiras, à irresponsabilidade, ao cansaço e à letargia existencial. Além disso, o acesso ao mundo digital e virtual, ao mesmo tempo em que representa um avanço tecnológico, contribui para a pobreza de alteridade e de realidade.

A partir dessas reflexões, percebe-se que as características da sociedade atual constituem um desafio para a educação, que necessita ser reencantada com práticas que conduzem à formação integral da pessoa humana. Nesse cenário, o legado de vida de Francisco de Assis, centrado na vivência do Evangelho, indica um caminho possível para o desenvolvimento de uma pedagogia humanista e caracteriza o 'jeito franciscano' de educar, marcado pelo olhar humano e amoroso, com a presença da ternura e do vigor nas ações diárias.

### O EDUCADOR E A EDUCAÇÃO FRANCISCANA

Algumas ações que podem auxiliar a trilhar o caminho do "jeito franciscano" de educar indicam o investimento na formação dos educadores e no uso de tecnologias e de metodologias ativas em sala de aula. Ressalta-se, também, a importância do educador franciscano ser um pesquisador que esteja sempre em busca da reconstrução do conhecimento, de ideias e propostas próprias. Nessa mesma perspectiva, Rosa da Veiga e Alves e enfatizam que Pedagogia Franciscana exige a:

a formação humana, baseada no ensino-aprendizagem dos valores científicos, religiosos e humanísticos, sejam expressões que fazem parte de um currículo alicerçado no contexto histórico e social dos estudantes, que visa ao exercício formativo de autoconsciência, a colaboração com a solução de problemas sociais, e a formação integral. Ou seja, empenha-se em desenvolver as seguintes habilidades: a) escutar a si mesmo e reverência ao outro; b) falar respeitosamente com os outros, sobretudo quando dirigir uma crítica; c) ajustar o tom de voz e argumentar com clareza quando fizer uma justa reclamação; d) criticar com base em critérios razoáveis e não apenas em dados opinativos; e) expressar a verdade com objetividade; f) utilizar-se de um silêncio ativo; g) interpretar correta e sinceramente discursos verbais e textos escritos; h) pensar antes de se expressar e agir; i) realizar os estudos e demais atividades com responsabilidade; j) resolver pacificamente as dificuldades e os problemas (2023, p. 40-41)

Entende-se que um profissional franciscano é um investigador de sua realidade, que investe em propostas que contemplam não apenas os objetos de conhecimentos, mas também os valores necessários à sociedade. É, ainda, aquele que serve de inspiração positiva aos que estão ao seu redor, estimulando sempre a prática do bem. E, acima de tudo, é alguém entusiasmado com a profissão, alguém que, efetivamente, empenha-se em desenvolver uma pedagogia centrada no humano.

Na “Regra Não Bulada”, Francisco de Assis afirma que servir a Deus é amar. Assim, mais uma vez, ele reafirma o valor do Evangelho e evidencia a essência da pedagogia franciscana.

[...] ser educador é ser o verdadeiro terapeuta, isto é, aquele que cuida do indivíduo e cuida do comum, para que, em momento algum, eles se afastem dos caminhos do Amor. Com palavras de ordem, que trazem confiança e vigor, afeto e espírito, comunhão, cordialidade e método. (PICCOLO, 2002, p. 126)

Os saberes e o desenvolvimento profissional na docência perpassam a análise de processos inovadores e os desafios que se repetem. A pedagogia franciscana faz reviver o encantamento que se deve ter com a vida e com a educação. Logo, relacionando-se os escritos e vivências de Francisco de Assis e os desafios do campo educacional, tem-se o diálogo entre a teoria e a prática em que a constante busca pelo saber e a sua ressignificação devem acontecer constantemente.

## A AFETIVIDADE COMO AGENTE TRANSFORMADOR

Piccolo (2005, p. 44) afirma que “a escola precisa de uma alma [...]. Os computadores, a informática, as tecnologias da comunicação, por si sós não a fazem. Requerem-se o calor dos laços vitais, a proximidade do face a face e, portanto, de relações interpessoais”. Para alcançar esse objetivo, é responsabilidade de todos os membros da instituição assumir o desafio de (re)aprender a ensinar, ensinar a aprender, a conviver e cultivar, sem hesitação, pensamentos e ações voltadas para a renovação e a inovação.

É evidente, hoje, a necessidade de mudanças no campo educacional. Embora haja um reconhecimento das suas dificuldades, indicam-se algumas relevantes possibilidades: a) importância da simplicidade e da humildade como caminhos para superar o pensamento único e abandonar a vaidade e o prestígio em favor de uma abordagem mais humana; b) valorização do ser humano para criar ambientes e

tratamentos igualitários e inclusivos; c) preservação da liberdade e a autenticidade para criar ambientes de aprendizagem em que os alunos possam expressar suas opiniões e pensamentos com honestidade, consciência cívico-política mediante práticas de cidadania e respeito para transmitir confiança, luz e esperança; d) foco no amor e no cuidado para criar ambientes baseados em relações fortes e amorosas, nas quais os alunos sintam que todos são valorizados e cuidados.

Na educação franciscana, o aluno é visto como um ser humano completo, com potencialidades e limitações, e não como mero receptáculo de conhecimentos. O objetivo é formar pessoas capazes de pensar e agir de forma autônoma, com capacidade de análise crítica, criatividade e habilidade para resolver problemas, valorizando o diálogo, a escuta, a empatia e a compaixão como bases para uma relação saudável entre professor e aluno. A confiança, o respeito mútuo e a valorização da singularidade de cada aluno são aspectos fundamentais dessa abordagem.

A pedagogia de Francisco de Assis ensina que educar é reencantar a vida. Seu belo e dinâmico método pedagógico, centrado na pessoa humana, propõe valores que precisam se transformar em códigos de comportamento na busca de um direcionamento para Deus, para o mundo e para a fraternidade. Por isso, manter a busca por um ambiente harmonioso e fascinante, repleto de inventividade, que estimule todas as formas de expressão na escola, inclusive as artísticas, é imprescindível. Introduzir o prazer e a ternura na educação se torna cada vez mais necessário, buscando-se sempre unir a dinâmica de vida e de conhecimento.

## FRANCISCO DE ASSIS, MESTRE EDUCADOR

Explorar as passagens da vida de Francisco de Assis, suas ações, falas e atitudes, todas norteadas pelo Evangelho de Jesus Cristo, desvela possibilidades e alternativas na permanente construção de uma educação voltada, primordialmente, à formação humana em todas as suas dimensões. Para isso, o perfil do educador franciscano mostra que o professor é protagonista no processo de construção de saberes e de práticas voltadas cada vez mais para a humanização dos educandos, sendo uma pessoa movida por sonhos e ideais, voltada às diferentes relações, capaz de transitar nos mais diferentes espaços de convívio de forma harmoniosa, tolerante e responsável. O fundador da Ordem franciscana, São Francisco de Assis, é apresentado sempre como:

Mestre de vida integral. Isso porque, em sua vida, testemunhou gestos de amor, cortesia, respeito, gratidão e bondade que atestam a essa sensibilidade como formador e educador. A sua grande preocupação sempre foi de praticar o que haveria de ensinar por palavras. Virtudes como a cortesia, a misericórdia, o amor a Deus e a todas as pessoas, indistintamente, fazem parte da estrutura constitutiva do carisma franciscano (Alves; Zanella, 2018, p. 159).

O texto ressalta a figura do professor franciscano, como alguém capaz de trabalhar em equipe, respeitoso com colegas, alunos e famílias, alguém que utiliza os recursos tecnológicos e didáticos com uma metodologia interdisciplinar. Além disso, destaca-se o valor de ser um educador que prima pelo diálogo em sua missão educativa, que sé um mediador, um pesquisador, alguém que tem discernimentos e

cria possibilidades para que o educando consiga refletir sobre seus erros e possa corrigi-los. De acordo com Piccolo (2005, p. 137),

O educador, hoje talvez mais do que nunca, precisará cultivar o coração solidário, disponível para seus alunos. Com perspicácia, descobrir os seus problemas e ajudá-los na solução, estar ao lado de cada criança, adolescentes ou jovens que lhe estão confiados.

Um educador franciscano atualizado é conectado às transformações globais e tecnológicas, acredita em um futuro melhor para todos e é comprometido para que esse futuro seja alcançado. É um ser alegre, otimista, empático e resiliente. É um pacificador diante dos conflitos e um orientador que norteia o caminho para a paz.

Além disso, a educação franciscana tem um compromisso com a solidariedade e com o serviço aos mais necessitados. Os valores franciscanos, como a igualdade e a justiça social, são incentivos para que os educadores e alunos se envolvam em projetos comunitários e sociais que promovam a transformação da realidade em que vivem.

Piccolo (2005) apresenta perguntas referentes ao ser professor, quem pode vir a ser um bom professor, quem é esta criatura dentre tantas, capaz de possuir atributos peculiares que o tornam imprescindível ao processo de educação e humanismo? Para responder, pode-se elencar algumas qualidades necessárias: forte relação pessoal com os alunos; dedicação à missão educativa e abertura ao diálogo; inteligência e habilidade em contribuir para a formação da capacidade de discernimento e do sentido das responsabilidades individuais dos alunos; autoridade e competência para responder a questões e a desafios que os alunos colocam sobre o mundo; exemplo transparente de formação e de qualidades de vida.

O educador, na visão franciscana, não é um mero reproduzidor de informações recebidas, senão aquele que se esforça para possuir e praticar as virtudes. Ser educador, na perspectiva franciscana, implica não só o domínio e a atribuição da primazia ao conteúdo, mas envolve também o espírito, a maneira de ver as coisas, de vivê-las, de assumi-las e de equacionar os grandes conflitos. A grandeza e a universalidade da lição, legada por Francisco, cativa qualquer pessoa, em qualquer época, pelo seu jeito de ser: pobre, serviçal, gratuito, fraterno (Rosa da Veiga e Alves, 2023, p. 41).

A ideia de perfil do educador franciscano sugere que ele seja uma pessoa bem humana, afetuosa; que saiba acolher e ser presença animadora; que tenha coração solidário, possua sabedoria e seja atualizada; uma pessoa de espírito comunitário, de idealismo; de misericórdia; de paz; de vida interior.

Para ser um professor franciscano, portanto, deve-se não só ter conhecimento científico, mas ainda ter uma vivência que esteja de acordo com a prática. É ser um ser humano preocupado e, também, disposto ao novo, é ser uma pessoa de bom coração e de caráter, alguém íntegro. Piccolo (2005) reforça, citando Paulo Freire, que o exemplo de vida do educador é capaz de corporificar as palavras, ou seja, dar testemunho pessoal daquilo que ensina.



## PREPARAÇÃO PARA O SEMINÁRIO REGIONAL

Seguindo a proposta de reflexão do Itinerário Franciscano sobre a pedagogia franciscana como um caminho educativo pautado em princípios, valores e atitudes, o retiro anual dos professores constituiu mais uma etapa de formação, voltada para a vivência espiritual. Realizado no dia oito de julho, das 8h às 11h, com o tema “Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas na vivência pessoal”, foi assessorado pela Ir. Cecília Rigo.

Durante o retiro, foram propostas algumas reflexões e dinâmicas acerca da internalização e da vivência dos princípios assumidos pela Rede SCALIFRA-ZN (paz, verdade, justiça, ética e solidariedade), assim como dos valores (confiança em Deus, fraternidade, espiritualidade franciscana, diálogo, respeito e conhecimento).

Outra etapa neste percurso do Itinerário Franciscano foi a participação dos profissionais do Colégio no Seminário Regional Centro e Noroeste, realizado na modalidade online, no dia vinte e seis de agosto, envolvendo os profissionais do Colégio Franciscano Santíssima Trindade e do Colégio Franciscano Sant’Anna. O Seminário Regional foi organizado e dinamizado por profissionais das próprias escolas. A programação do evento, realizado das 8h às 11h, envolveu as seguintes atividades: acolhida e oração, abertura, palestra e aprofundamento do tema “Reflexões sobre a pedagogia franciscana: uma educação pautada em Princípios, Valores e Atitudes”, com o Prof. Dr. Marcos Alexandre Alves (UFN), socialização dos resultados dos estudos locais das escolas participantes do regional, oração de conclusão e encerramento.

Na palestra de aprofundamento do tema, foram apresentadas algumas reflexões sobre a pedagogia franciscana, pautada sob dois grandes aspectos, os valores e as atitudes docentes. O palestrante expôs que a pedagogia franciscana é inspirada em Francisco de Assis, que é apresentado como um mestre, um educador, como uma grande fonte de inspiração. É uma pedagogia humanista que transpira um novo humanismo. Essa inspiração é capaz de transformar as atitudes docentes e conduzir à realização de novas práticas educativas que levem muito a sério a propagação do humano nos estudantes, partindo do próprio exemplo de vida do educador.

O Prof. Marcos destacou, também, a importância de formar pessoas na perspectiva da formação integral, que dá conta do humano, de todas as dimensões da vida, não somente a técnica e a científica. Por isso, a pedagogia franciscana se coloca como um caminho alternativo hoje, onde parece que tudo perde conteúdo, substancialidade, fundamento, permanência e sentido maior. Vale dizer, “o papel da educação ética, em uma perspectiva franciscana, deve ser o de gestar as condições para um pensar crítico e reflexivo, um agir livre, consciente e responsável e um conviver cuidadoso com os demais indivíduos e, sobretudo, voltado para a construção de uma sociedade justa e pacífica” (Alves; Zanella, 2018, p. 158).

O professor falou, ainda, sobre os desafios da educação neste período de pós-modernidade e destacou um conjunto de elementos presentes na sociedade relacionados a carência no campo emocional e nas relações. Identificou que se percebe uma falência emocional e a lei do menor esforço, um esgotamento cerebral causado pelo excesso de informação, uma solidão crescente.

Durante a sua fala, o palestrante destacou o crescimento do egoísmo, do individualismo e da intolerância, exercício de poder que pode se tornar violência e autoritarismo, o crescimento da angústia, a substituição do diálogo pelo monólogo, o crescimento da discriminação, o comprometimento da

qualidade de vida e o crescimento da impaciência nas pessoas de um modo generalizado que provoca muitas consequências. Reforçou que o resgate do gerenciamento das emoções e o controle da paciência (histórica, pedagógica e afetiva) são urgências para a sociedade hoje.

Na sequência, o prof. Dr. Marcos Alves falou sobre a realidade dos docentes neste tempo de mudanças, quando as informações estão disponíveis por meio de várias plataformas. O professor não é mais o proprietário do saber, mas passa a ser orientador, instigador, estimulador das respostas, da construção dos significados. Ele desenvolve competências, estabelece critérios para selecionar conteúdos, estimula a integração, conduz o estudante a aprender a aprender, a ser protagonista do seu processo de aprendizagem e transforma o espaço da sala de aula em espaço de diálogo.

O tempo atual, também, exige do professor um novo protagonismo, movido pelo ímpeto da aprendizagem constante, com a consciência de que é um eterno aprendiz. Espera-se que ele preze pela relação inter-humana, pela integração e amizade, desenvolva a criatividade, utilize novas formas de ensinar, promova um conjunto de habilidades para conferir ao currículo e aos objetos de conhecimento vida e significado, pois os saberes da escola não podem se tornar distantes da realidade do estudante.

Ainda, é necessário que o professor administre os seus estados emocionais e os de seus alunos e estimule a observação de valores éticos e de normas institucionais, valorizando o desenvolvimento de uma disciplina que envolva diversos aspectos da vida.

O assessor também caracterizou a nova escola do século XXI e salientou que o professor continua imprescindível e precisa acompanhar a dinâmica dos novos tempos, sem perder a identidade, os valores, os princípios e os fundamentos básicos, alinhados ao carisma da instituição. Destacou, ainda, a importância do trabalho colaborativo entre os diversos atores que compõem a escola, assim como da promoção do trabalho colaborativo entre os estudantes.

Na segunda parte da palestra, prof. Marcos elencou e detalhou as potencialidades dos docentes, ou seja, o que se pode fazer: 1) ser pesquisador e profissional da (re)construção do conhecimento; 2) ser formulador de ideias próprias: sistematizar as suas ideias e os resultados das suas pesquisas, saber escrever com autonomia e ler para se tornar autor; a leitura é fundamental; 3) atualização e formação contínua: o centro da competência é a capacidade de reconstrução, pois o conhecimento se desatualiza e é necessário estudar sempre; 4) afeiçoar-se às novas tecnologias de informação e comunicação - TICs: trabalhar a informação e o saber disponíveis nas diferentes plataformas virtuais, entendendo que elas podem colaborar nos processos formativos para além da sala de aula; 5) utilizar metodologias ativas: orientar para a aprendizagem significativa e para o desenvolvimento de competências, selecionar e disponibilizar referências, reconhecer o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, exercer o papel de facilitador e condutor do processo de aprendizagem, estimular a aprendizagem por pares e colegas, trabalhar com pedagogia de projetos e resolução de problemas, promover a autonomia e o protagonismo dos estudantes; 6) proporcionar ensino e pesquisa interdisciplinares; 7) investir em ensino bilíngue e internacionalização; 8ª: desenvolver/aprimorar competências socioemocionais. Portanto, essas potencialidades, à luz da pedagogia franciscana realçam a

importância da vida virtuosa dos mestres, valoriza o caráter, as habilidades comportamentais do professor. O docente não pode ser apenas um profissional da informação, mas um mestre

de vida que promove o desenvolvimento de todas as potencialidades da alma humana; deve ser um mestre que desperta o homem para uma consciência mais global, abrangente, que une e integra, levando-o a pensar e agir em benefício de todos. A pessoa nasce para descobrir o que significa a vida e o que fazer para viver em liberdade, se autorrealizar, ser feliz em harmonia com os outros e com tudo que a cerca. Esse é o grande propósito enquanto seres humanos (Alves; Zanella, 2018, p. 161).

Ao dar continuidade, o palestrante falou sobre em que consiste, hoje, educar franciscanamente. Citou Piccolo (2005, p. 125), que afirma: “Educar é despertar e desenvolver, não abafar. [...] A beleza do método pedagógico franciscano é que ele é totalmente voltado para a pessoa e direciona-a para Deus, para o Mundo, para a Fraternidade.” Salientou que é necessário o educador desenvolver uma pedagogia da iniciativa, que abra espaço para o desenvolvimento de todas as potencialidades já citadas, que conduza a conhecer, fazer, conviver e ser. E, para finalizar essa etapa da palestra, apresentou o perfil do educador franciscano, caracterizado da seguinte forma: 1) uma pessoa bem humana, de afeto, de testemunho por seu exemplo de vida; 2) uma pessoa que sabe acolher e ser presença animadora; 3) uma pessoa de coração solidário e fraterno; 4) uma pessoa de sabedoria, competente na sua área de conhecimento, atualizada; 5) uma pessoa de espírito comunitário, uma pessoa cortês; (6) uma pessoa de ideal, de sonho, de esperança; 7) uma pessoa de misericórdia, de vigor, de compromisso com seus afazeres; 8) uma pessoa de paz, que transpira cordialidade e humanidade por meio do diálogo e da escuta; 9) uma pessoa de vida interior, de cultivo da espiritualidade.

Marcos também detalhou o que os estudantes esperam de um educador franciscano, segundo uma pesquisa apresentada por Piccolo (2005): uma pessoa que nutre um relacionamento humano, que está próximo, que é amigo, que quer bem o estudante, que testemunha pessoal e religiosamente as suas convicções e que respeita as outras crenças, que é firme na sua disciplina, ético, justo, uma pessoa de sonho e de esperança, uma pessoa aberta, animada, que acolhe, que é capaz de trabalhar em equipe, que é competente, atualizado, que conhece cada vez mais a sua área de conhecimento, aberto ao estudo e ao emprego de novas tecnologias, justo na sua avaliação.

E, para finalizar a palestra, o Prof. Marcos Alves explicou que a pedagogia franciscana exige quatro atitudes dos educadores: generosidade para ensinar o que sabe, coerência ética para praticar aquilo que ensina, humildade intelectual para perguntar o que não sabe e gestão das emoções para organização e estabilidade emocional. Encerrou afirmando que a pedagogia franciscana, além de ser uma pedagogia da iniciativa, é uma pedagogia da fraternidade. Portanto, a educação Franciscana convida à:

vivência e comprometimento com um projeto fraterno de vida. Educar às novas gerações exige a formação de sujeitos capazes de defender a vida e conviver em paz entre si. Francisco viveu a loucura da guerra, do autoritarismo, da miséria, da fome, da violência, do desalento, da falta de empatia e da promoção da justiça social, da paz e do bem, assim como Madre Madalena Damen, e em nosso tempo, cada um de nós também a guerra diária dos desafios cotidianos (Rosa da Veiga e Alves, 2023, p. 41).

Na socialização dos resultados dos estudos locais, o Colégio Franciscano Sant'Anna apresentou como realizaram suas práticas, os seus objetivos e a dinâmica de organização do trabalho com os profissionais. Logo após, expôs uma síntese dos resultados dos estudos que embasou a produção de um texto construído no Colégio, assim como exibiu um vídeo que mostrou, com diversas imagens de atividades pedagógicas, como ocorre a concretização de tudo o que foi estudado no dia a dia.

Durante a socialização, falou-se sobre a complexidade da sociedade atual e da importância de cada profissional franciscano reconhecer seu próprio valor, pois, na missão educativa, o educador franciscano dá continuidade à identidade franciscana e imprime uma marca coerente e positiva às novas gerações. Além disso, ele contribui para a construção de uma sociedade solidária e fraterna por meio do conhecimento, da vivência de princípios, valores e atitudes, assim como auxilia na formação dos estudantes com sua presença significativa, marcada pela acolhida, pela busca do diálogo e pela reflexão. Ele também colabora na formação dos estudantes com orientações envolvendo o exercício dos limites, das responsabilidades, dos deveres e com o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Foi destacado, ainda, que o perfil do educador franciscano é construído no dia a dia por meio da vivência da solidariedade, do acolhimento, das experiências de paz, da busca por utopias, da capacidade de colocar-se no lugar dos colegas e dos alunos a fim de tomar atitudes coerentes, responsáveis e maduras. Este profissional é uma pessoa que inspira lucidez, coragem, firmeza de propósitos, abertura para a possível reinvenção do cotidiano pedagógico, com a busca de atualização dos conhecimentos. Ainda, cria um ambiente acolhedor e propício à autonomia dos estudantes, está voltado ao cuidado e preservação da vida, desenvolve a cidadania em favor do bem comum e se revela uma pessoa de espírito comunitário. Além de ser aberto às pessoas, no exercício de sua função educativa, através de estratégias inovadoras, pode envolver os estudantes, engajando-os de diferentes modos ao compromisso com a vida.

Na socialização do Colégio Franciscano Santíssima Trindade, foram apresentadas as principais reflexões suscitadas nos estudos locais, contemplando os desafios da sociedade e o caminho prático assumido de vivenciar a pedagogia franciscana e humanista, na busca por reencantar a educação. Nesse sentido, falou-se sobre o educador franciscano, que tem um papel insubstituível, diferenciado e especial. E, para finalizar, abordaram-se as necessidades de mudanças percebidas.

No decorrer da socialização, foi abordada a importância da busca pelo conhecimento e pela atualização do fazer pedagógico, desencadeadas a partir da inquietude sentida diante dos desafios que se apresentam atualmente das mais diferentes formas, os quais impactam toda a sociedade. O individualismo, a competitividade, o materialismo, o imediatismo, a superficialidade nas relações humanas, o comprometimento da saúde mental das pessoas e a velocidade do desenvolvimento científico e tecnológico, são algumas características da sociedade atual, que exige uma mudança capaz de acontecer através de uma educação fundamentada na pedagogia humanista, inspirada em Francisco de Assis. Ele é modelo de mestre educador que perpassa os séculos e aponta caminhos e atitudes em que o ser humano é reconduzido para o centro dos processos educativos, assim como fez Jesus Cristo.

Nesse sentido, foi realçada a necessidade de se reencantar a educação e, para que isto aconteça, também é necessário refletir sobre o papel do educador franciscano e o seu perfil. Destacou-se que ele é especial, trabalha em prol da humanidade, com um carisma diferenciado. É um ser em constante formação, portador de esperança e de alegria, dedicado à missão educativa. Tem fé no ser

humano, cultiva o testemunho de vida, é aberto ao diálogo, é autêntico, ético, acolhedor, solidário, fraterno, terno, vigoroso e pacífico.

Para finalizar a socialização, foram destacadas atitudes importantes que contribuem significativamente para a formação do perfil do educador franciscano: 'olhar para si', para se autoconhecer, com a humildade de reconhecer fragilidades que precisam ser trabalhadas para o alcance de virtudes que ainda precisam ser conquistadas. Tal atitude interior exige coragem para também recomeçar quando for necessário. Cuidar de si, para olhar e cuidar do outro com o coração também foram atitudes sugeridas como necessárias no processo de construção permanente do profissional, pois como alguém pode cuidar do outro se não cuida, primeiramente, de si mesmo?

Os relatos realizados evidenciaram o quanto os profissionais das instituições estão comprometidos com uma educação humanista, aberta e atenta aos desafios que se impõem hoje. Percebe-se uma caminhada com tantas iniciativas que já são concretizadas, que colocam as práticas pedagógicas em um outro patamar em termos de educação.

Nas considerações finais do Seminário Regional, destacou-se a importância da continuidade da relação entre os estudos e a prática. O Prof. Marcos Alves salientou a seguinte questão: "Que ressonância isso tudo terá nas relações pedagógicas, na relação com meu colega, na relação com os estudantes, na relação com as famílias? Isso é o mais importante agora. Momentos como este são importantes para parar, refletir, analisar a nossa prática, a nossa postura, nos enriquecer com as partilhas e perceber as perspectivas."

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os encontros locais e o Seminário Regional Centro e Noroeste do Itinerário Franciscano 2023 constituíram uma importante oportunidade de formação franciscana para os profissionais do Colégio Franciscano Santíssima Trindade. Suscitaram importantes reflexões sobre a pedagogia franciscana e renovaram o empenho pela busca permanente da sua prática.

Cada profissional envolvido com os encontros passou por um processo de revisão das suas ações, confrontada com a riqueza e as inspirações da obra "São Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista", do Frei Agostinho Salvador Piccolo, com a profundidade das provocações desencadeadas pelo assessor Prof. Dr. Marcos Alexandre Alves, além das trocas entre os profissionais nos grupos de trabalho.

Convém, também, destacar o envolvimento dos profissionais com o estudo, a produção dos resumos e a socialização, etapas importantes do processo de formação que possibilitaram, também, a análise mais detalhada dos desafios práticos na construção diária do perfil do educador franciscano e do sentido da proposta franciscana de educação. As reflexões realizadas neste processo formativo colaboram para visitar e renovar os fundamentos da abordagem educacional enraizada nos princípios da pedagogia franciscana, que constitui o paradigma pedagógico assumido nas escolas da Rede SCALIFRA-ZN.

As perspectivas que se abriram constituem objeto permanente de reflexão, sobretudo na construção constante em relação ao perfil do educador franciscano, necessário para a concretização da pedagogia franciscana, que é uma educação pautada em princípios, valores e atitudes que visam à educação humanista, integral. Nesse sentido, destaca-se a importância da continuidade dos estudos e

das reflexões para alimentar a práxis pedagógica. No jeito franciscano de educar, é essencial buscar a renovação dos paradigmas, ser criativo e estar disposto a recomeçar sempre.

Há um reconhecimento sincero da identidade franciscana presente na prática diária, na valorização do que já se faz na formação dos estudantes, porém há o desafio constante do crescimento e das diversas possibilidades de aperfeiçoamento que a educação do século XXI exige de cada educador, seja professor, seja técnico administrativo. A intenção de todos os envolvidos com a educação franciscana é formar pessoas humanas capazes de contribuir para uma sociedade transformada, mais justa, solidária, ética e verdadeiramente humana. O propósito é orientar para a fé, defender os direitos à vida e à existência universal, promover a solidariedade, fomentar relações fraternas, buscar a justiça, a paz e o bem, e cultivar valores como transcendência, beleza, ternura, vigor, compaixão, humildade, caridade, paciência, união, compreensão, acolhimento, alegria, amor, para que se tornem concretos nas atitudes das pessoas.

A vida de Francisco de Assis continua a ter um propósito pedagógico que atravessa os séculos, mantendo-se relevante até os dias de hoje. Francisco de Assis, mestre educador, é um exemplo vivo, capaz de inspirar valores pedagógicos e iluminar uma nova prática educativa, é um guia da pedagogia franciscana que visa construir o humano. Ele é um modelo para uma prática pedagógica que se preocupa com todos os aspectos do ser humano: seu caráter, sua cognição, sua interação com o mundo, com seus semelhantes e com Deus. Para os educadores franciscanos, manter esta essência é um compromisso que requer grande responsabilidade e permanente reflexão sobre qual é o verdadeiro modo franciscano de educar.

Na educação franciscana, o aluno é visto como um ser humano em desenvolvimento, com potencialidades e limitações. Ela tem por objetivo formar pessoas capazes de pensar e de agir de forma autônoma, com capacidade de análise crítica, criatividade e habilidades para resolver problemas, valorizando o diálogo, a escuta, a empatia e a compaixão como bases para uma relação saudável entre educador e aluno. A confiança, o respeito mútuo e a valorização da singularidade de cada estudante são aspectos importantes dessa abordagem.

A compreensão das demandas de um autêntico educador envolve ser o exemplo vivo das palavras, promovendo competência profissional e compromisso ético com a humanização. Para isso, é necessário o cultivo de um profundo amor pelos educandos, fundamentado em diálogos que nutrem uma educação transformadora, repleta de esperança e de alegria. A pedagogia franciscana impulsiona a depositar fé no potencial humano e na construção de um mundo fundamentado no amor.

O itinerário percorrido até aqui reafirmou a convicção de que é essencial priorizar a formação humana e reavivar sempre o entusiasmo pela educação integral. Qual o sentido de educar pessoas desprovidas de humanidade e valores? Qual o sentido de uma formação técnica, embasada em teorias e ciência, se não houver, antes de tudo, a vivência de valores humanistas? Qual o sentido de buscar a perfeição teórica e metodológica, se faltar a prática do humano, do amor?

Os depoimentos de participantes do itinerário mostram a importância do investimento no processo de formação franciscana no colégio. O professor Marcos Oliveira da Silva afirmou: “Poder participar do Itinerário Franciscano no Colégio Santíssima Trindade de Cruz Alta oportunizou aprofundar conhecimentos filosóficos quanto à atuação do professor mediante a filosofia Franciscana e, particularmente, aproximou minha prática com a pedagogia de Francisco de Assis, que, assim como muitos professores, se preocupam com o meio onde estão inseridos e querem mudar o mundo fomentando valores e ideais

em busca da fraternidade. Como educador franciscano, o conhecimento adquirido durante o Itinerário criou a visão de que nós, educadores, somos um elo entre criação, criador e mundo buscando o autocohecimento do homem assim como Francisco”.

Já a professora Tatiana Bueno Teixeira relatou que “a essência franciscana se faz pelo modo de ser e de se relacionar com os outros, envolve a nossa vida, a nossa rotina, sabendo que estamos em constante evolução. O Itinerário Franciscano 2023 nos possibilitou compartilhar vivências da sala de aula, em que a pedagogia humanista de Francisco de Assis enfatiza o diferencial das nossas escolas Franciscanas, o qual leva a boas escolhas diárias que estão ao alcance de todas as pessoas com quem convivemos.”

A formação franciscana dos profissionais é uma caminhada permanente, realizada com responsabilidade e com a consciência de que a transposição para a vida e para a prática pedagógica são desafios diários que devem ser assumidos por todos os envolvidos. Dessa forma, a educação pautada em princípios, valores e atitudes franciscanas mantém-se viva no coração dos educadores e concretiza-se, cada vez mais, com o jeito franciscano de ser e de educar.

Francisco de Assis disse aos seus irmãos naquele tempo em que viveu (século XXII) e continua a dizer a todos os educadores de hoje: “Vamos começar a servir a Deus, porque até agora fizemos pouco ou nada” (1 Cel, 103). A caminhada continua.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. A.; ZANELLA, D. C. Ética e educação: os valores franciscanos na formação humana. In.: **Programa Saberes: experiências de formação universitária**. 1. ed. Porto Alegre: Editora FI, 2018, v. 1, p. 155-166.
- CELANO, Tomás de. **Primeira vida de São Francisco**. FONTES FRANCISCANAS. Apresentação de Sérgio M. Dell Moro; Tradução Celso Márcio Teixeira... [et al.]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- FONTES FRANCISCANAS. Apresentação de Sérgio M. Dell Moro; Tradução Celso Márcio Teixeira... [et al.]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- MERINO, J. A. **Humanismo franciscano**. São Paulo: Loyola, 1999.
- MERINO, J. A; FRESNEDA, F. M. **Manual de Filosofia Franciscana**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- MERINO, J. A. *Filosofia da vida: Visão franciscana*. Braga: Editorial Franciscana, 2000.
- MOREIRA, A. S. **Inspiração Franciscana para a educação**. Vidya, jun., 2001, p.65-82.
- PICCOLO. A. S. **Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista**. Bragança Paulista. Editora Universitária São Francisco, 2005.
- ROSA DA VEIGA, C. de F., & ALVES, M. A. (2023). A interconexão entre reflexão e prática - o modo franciscano de educar. *Thaumazein: Revista Online De Filosofia*, 16(31), p. 33-42. DOI: <https://doi.org/10.37782/thaumazein.v16i31.4492>
- ZAVALLONI, R. **Pedagogia franciscana. Desenvolvimentos e perspectivas**. Petrópolis: Vozes, 1999.